



Carmen Mayrink Veiga não consegue evitar penhora

04/10/2005

A socialite Carmem Therezinha Solbiati Mayrink Veiga não conseguiu evitar no Superior Tribunal de Justiça a penhora de seus bens, pedida pelo Banco do Brasil. Ela tentou excluir da penhora, que atinge os bens de sua família, os bens que são exclusivamente de sua propriedade, como móveis e objetos de arte.

Os objetos estavam dentro de um imóvel da família que foi penhorado por decisão da Justiça. O ministro Edson Vidigal, presidente do tribunal, rejeitou o recurso extraordinário interposto pelos advogados de Carmem, porque precisaria entrar no mérito das provas produzidas. A decisão é do dia 20 de setembro e foi publicada no Diário da Justiça desta terça-feira (4/10).

Ela já havia tentado evitar no STJ a penhora de dois apartamentos da família na Zona Sul do Rio. Segundo os advogados de Carmem, ela havia sido enganada pelo Banco Rosa ao ser incluída como devedora solidária em empréstimos feitos pelo Grupo Mayrink Veiga, pertencente à sua família.

A família Mayrink Veiga é uma das tradicionais do Rio. Seus problemas financeiros começaram em 1995, quando vários bens foram bloqueados e leiloados para pagar dívidas com instituições financeiras como o Banco do Brasil e o Banco Rosa (liquidado pelo Banco Central naquele mesmo ano).

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2005-out-04/carmen_mayrink_veiga_nao_evitar_penhora/